

Contabilidade Pública



RECUPERABILIDADE

Teste de Impairment

A missão deste teste é não deixar que um ativo esteja registrado na contabilidade por um valor que exceda seu valor recuperável.

Sempre que houver indícios de desvalorização deve-se aplicar o teste de recuperabilidade ou ao menos uma vez ao ano. Em regra, não haverá reconhecimento de ganho, porém poderá reconhecido um ganho até o limite de reversão da perda.

Ativo NÃO PODE ULTRAPASSAR O VALOR RECUPERÁVEL

CONTABILIZAR

Teste de Impairment

A redução ao valor recuperável não deve ser confundida com a depreciação. Esta é entendida como o declínio gradual do potencial de geração de serviços por ativos de longa duração, ou seja, a perda do potencial de benefícios de um ativo motivada pelo desgaste, uso, ação da natureza ou obsolescência. Já o impairment é a desvalorização de um ativo quando seu valor contábil excede seu valor recuperável.

DEPRECIAÇÃO → REDUÇÃO SISTEMÁTICA

VALOR RECUPERÁVEL > VALOR CONTÁBIL

V. CONTÁBIL > V. RECUPERÁVEL
SERÁ NECESSÁRIO O
RECONHECER A PERDA

REGRA: PENDAS

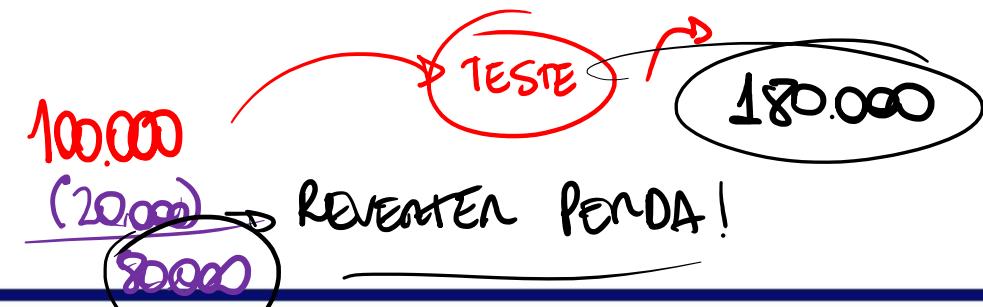
~~EXCEÇÃO:~~ É POSSÍVEL RECONTABILIZAR UM GANHO

ATE O LIMITE DE REVERSÃO DA PENDA

NÃO PODEMOS
REVENTER A
PENSA DO
GOODWILL

Teste de Impairment

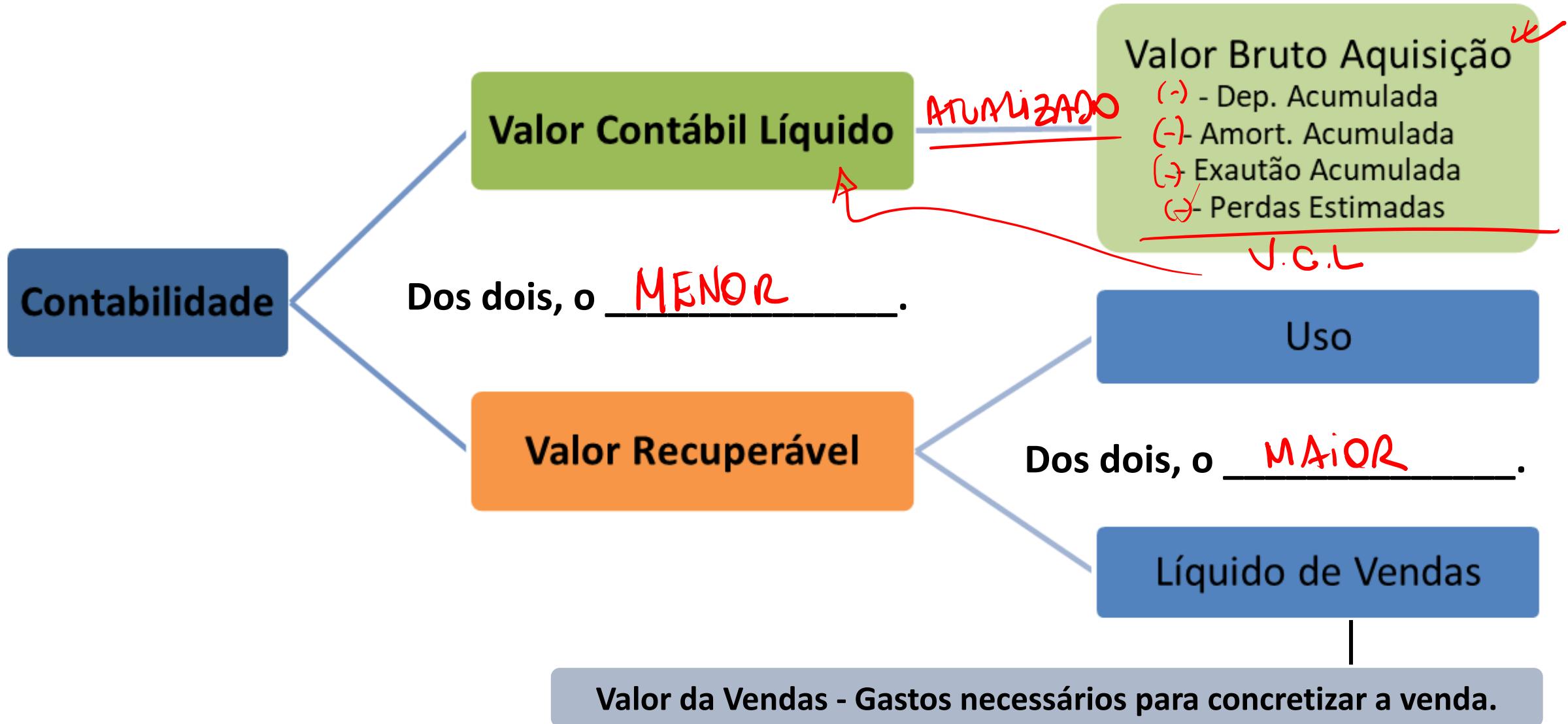
Redução ao valor recuperável pode ser entendida como uma perda dos futuros benefícios econômicos ou do potencial de serviços de um ativo, além da depreciação. Se o valor recuperável for menor que o valor líquido contábil, este deverá ser ajustado. Destarte, a redução ao valor recuperável é um instrumento utilizado para adequar o valor contábil dos ativos à sua real capacidade de retorno econômico. Assim, reflete um declínio na utilidade de um ativo para a entidade que o controla.



Teste de Impairment

A missão deste teste é não deixar que um ativo esteja registrado na contabilidade por um valor que exceda seu valor recuperável.

Sempre que houver indícios de desvalorização deve-se aplicar o teste de recuperabilidade ou ao menos uma vez ao ano. Em regra, não haverá reconhecimento de ganho, porém poderá reconhecido um ganho até o limite de reversão da perda.



V.C > V. RECUPERÁVEL

Teste de Impairment

Quando o valor contábil for superior ao valor recuperável, ocorrerá uma perda por redução ao valor recuperável do ativo que reflete, portanto, um declínio na utilidade de um ativo para a entidade que o controla, conforme mencionado. Por exemplo, uma entidade pode ter uma instalação de armazenamento para fins militares que já não é mais utilizada. Além disso, devido à natureza especializada desta instalação e de sua localização, é improvável que possa ser arrendada ou vendida e, portanto, a entidade é incapaz de gerar fluxos de caixa por meio de arrendamento ou de venda do ativo. O ativo é considerado como tendo sofrido perda por irrecuperabilidade porque não é mais capaz de prover à entidade com potencial de serviços, pois tem pouca ou nenhuma utilidade na contribuição para que ela atinja seus objetivos.

Desta forma, os ativos devem ser evidenciados nas demonstrações contábeis de forma a refletir os fluxos futuros que a entidade espera obter em virtude de possuir tal ativo".

D- DESPESA C/ PENDA POR MEDIDAS AO VALOR RECP.

V.P.D

C- PENDAS ESTIMADAS POR MEDIDAS AO VALOR RECP. REDUTO RA DO ANC

D- PENDAS ESTIMADAS POR MEDIDAS AO VALOR RECP.

MEDUT.
ANC

C- REVENSÃO DAS PENDAS (V.P.A)

NEGISTMAR PENDA

D- V.P.D

C- MEDUT. ANC

REVERTER A PENDA

D- REDUT. ANC

C- V.P.A



25. FGV - DPE RJ/Ciências Contábeis/2019) Uma entidade pública tem entre seus ativos um equipamento adquirido por R\$ 300.000,00, com valor residual estimado em R\$ 20.000,00 e vida útil de 10 anos. Após 4 anos de uso, ocorreram mudanças na tecnologia de fabricação desse tipo de equipamento, o que implica maiores custos de manutenção e necessidade de substituição mais breve, e a entidade apurou um valor em uso do equipamento de R\$ 150.000,00. **GABARITO: A**

(A)

Considerando somente essas informações e o que dispõe a NBC TSP 09, o valor evidenciado nas demonstrações contábeis do final do quarto ano de uso do equipamento deve ser:

- a) R\$ 150.000,00;
- b) R\$ 168.000,00;
- c) R\$ 180.000,00;
- d) R\$ 188.000,00;
- e) R\$ 280.000,00.

$$\begin{aligned}
 & V. Aq. && 300.000 \\
 & + A Dic. && \hline \\
 & - V. IMOB && 300.000 \\
 & (-) V. RESIDUAL && (20.000) \\
 & = V. DEPRECIÁVEL && 280.000 \\
 \\
 & \textcircled{=} \text{ Vida útil} && \div 10 \text{ Anos} \\
 & = V. DEPRECIAÇÃO && 28.000 / ANO \\
 & \times 4 \frac{\text{Anos}}{\text{Fazendo}} && \times 4 \text{ ANOS} \\
 & = D. ACUMULADA && = 112.000
 \end{aligned}$$

VBA

-D

-A

-B

-P

$$\begin{aligned}
 & 300.000 \\
 & (112.000) \\
 & \hline \\
 & 188.000
 \end{aligned}$$

MENSURADA

O MENDON



26. CEBRASPE (CESPE) - TCE-PA/Ciências Contábeis/2019 Um gestor contábil, ao identificar possível perda de valor de tratores registrados no ativo de um município, contratou laudo pericial para embasar o correto registro dos bens.

(C)

-O gestor informou ao profissional contratado que os tratores foram adquiridos em 1.º/6/20X6, pelo valor de R\$ 1.200.000, entraram em funcionamento no mês seguinte ao da aquisição e estão sendo depreciados à taxa de 10% ao ano.

-O laudo, datado de 31/12/20X9, conforme solicitado, apresentou os seguintes valores:

- valor de uso dos tratores — R\$ 820.000
- valor líquido de venda — R\$ 800.000.

PERDA → **VC > V. RECUP.**

A partir dessa informação, o gestor contabilizou, em 31/12/20X9, uma perda a título de valor recuperável, no montante de R\$ 20.000. O procedimento adotado está incorreto.

$$60.000 + 20.000 + 120.000 + 120.000 = 420.000$$

$$\begin{array}{r} 120.000 \div 10\% = 120.000 \\ 120.000 \\ 120.000 \end{array}$$

60.000

GABARITO: C

O MAIOR

X6
JUL → DEZ

6 MESES

X7 | X8 | X9
3 ANOS

$36 + 6 = 42$ meses

A respeito dessa situação hipotética, assinale a opção que apresenta o valor recuperável e a conclusão correta.

- a) O valor recuperável é de R\$ 820.000, logo o gestor deveria ter contabilizado a perda de R\$ 40.000. 1200.000
(420.000)
- b) O valor recuperável é de R\$ 820.000, logo o gestor deveria ter contabilizado a perda de R\$ 50.000. 780.000
- c) O valor recuperável é de R\$ 820.000, logo não há perda a ser contabilizada pelo gestor. V.C.L.
- d) O valor recuperável é de R\$ 800.000, logo o gestor deveria ter contabilizado a perda de R\$ 40.000.
- e) O valor recuperável é de R\$ 800.000, logo o gestor deveria ter contabilizado uma perda de R\$ 30.000.

27. IDECAN - CRF SP/2018) Na avaliação e controle dos ativos das entidades do setor público, os bens e direitos devem sempre ser reavaliados e contabilizados sendo seus valores reduzidos ao valor recuperável. As reavaliações devem ser feitas utilizando-se o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial. Essas reavaliações devem ser efetuadas pelo menos:

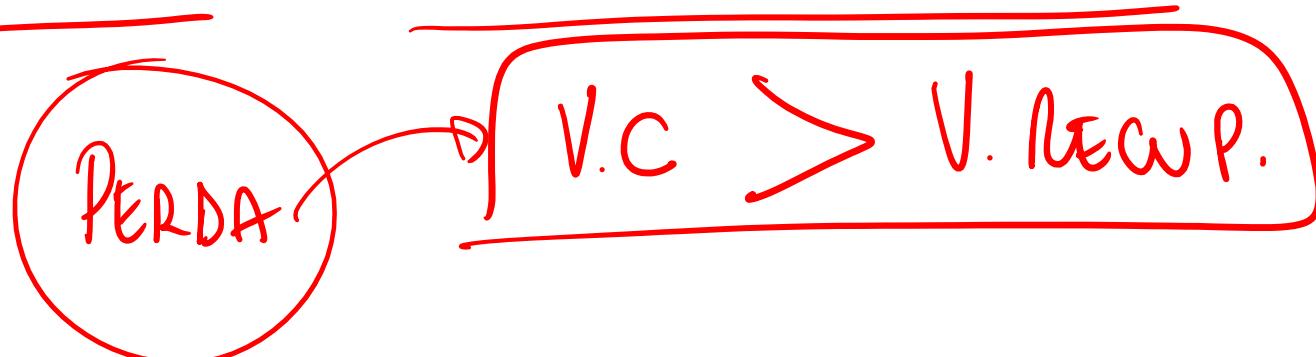
GABARITO: C

- a) Mensalmente, para todas as contas do ativo.
- b) Anualmente para todas as contas, quando da elaboração de Lei Orçamentária.
- c) Anualmente ou a cada quatro anos, dependendo do grupo de contas reavaliado.
- d) Quadrimestralmente, apenas para as contas do Ativo Imobilizado, quando da prestação de contas.

28. IADES - ALEGO/Contador/2019) Conforme a NBC TSP 10 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa, a perda por redução de um ativo gerador de caixa ao valor recuperável corresponde à diferença positiva entre o valor

- a) contábil do ativo e a depreciação, a amortização ou a exaustão.
- b) justo do ativo e o respectivo valor contábil.
- c) contábil do ativo e o menor valor entre o valor justo líquido das despesas de venda e o respectivo valor em uso.
- d) justo líquido das despesas de venda e o respectivo valor em uso.
- e) contábil do ativo e o respectivo valor recuperável.

GABARITO: E



29. CEBRASPE (CESPE) - STM/Contabilidade/2018 A tabela a seguir mostra, com valores em reais, a composição do ativo imobilizado de um ente público ao final do ano de 20x6

móveis e utensílios	240.000
depreciação acumulada	48.000
perda por valor recuperável	12.000

Nessa situação, de acordo com as informações apresentadas, o imobilizado poderia ser reavaliado se a comissão de licitação do ente identificasse que o valor de venda do bem é superior ao valor contábil.

GABARITO: ERRADO

30. CEBRASPE (CESPE) - STM/Contabilidade/2018 A tabela a seguir mostra, com valores em reais, a composição do ativo imobilizado de um ente público ao final do ano de 20x6.

móveis e utensílios	240.000
depreciação acumulada	48.000
perda por valor recuperável	12.000

Nessa situação, de acordo com as informações apresentadas, a perda por valor recuperável de R\$ 12.000 deve-se ao fato de o custo histórico ser superior ao valor de uso do bem.

